



Universidade de Brasília
Instituto de Ciência Política

A experiência do Projeto Politeia no estudo de comunicação política
Giovana Lopes Azevedo da Silva Neves

BRASÍLIA, DF
2024



Universidade de Brasília
Instituto de Ciência Política

A experiência do Projeto Politeia no estudo de comunicação política

Giovana Lopes Azevedo da Silva Neves

Monografia apresentada ao curso de Ciência Política, do Instituto de Ciência Política, Universidade de Brasília, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciência Política sob a orientação da professora Graziela Dias Teixeira.

BRASÍLIA, DF
2024

RESUMO

Este artigo analisa a experiência do Projeto Politeia, projeto de extensão vinculado ao Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília, no estudo de comunicação política durante os anos de 2021 e 2023. Através de treinamentos e capacitações, o projeto buscou ampliar o escopo de conteúdos estudados pelos seus membros, abordando especificamente os eixos temáticos do marketing político e eleitoral. A metodologia da pesquisa envolveu análise documental e entrevistas com ex-membros e especialista da área. Os resultados destacam a importância da inclusão da comunicação política no escopo de trabalho do projeto de extensão, assim como os benefícios e desafios enfrentados pelo Projeto Politeia ao promover essa iniciativa.

Palavras-chave: Comunicação Política, Projeto Politeia, Marketing Político, Extensão Universitária.

Abstract

This article analyzes the experience of the Projeto Politeia, an extension project linked to the Institute of Political Science at the University of Brasília, in the study of political communication during the years 2021 and 2023. Through training and capacity-building activities, the project aimed to expand the scope of content studied by its members, specifically addressing the thematic axes of political and electoral marketing. The research methodology involved document analysis and interviews with former members, current members, and experts in the field. The results highlight the importance of including political communication in the training of undergraduate students in Political Science, as well as the benefits and challenges faced by the Projeto Politeia in promoting this initiative.

Keywords: Political Communication, Politeia Project, Political Marketing, University Extension.

INTRODUÇÃO

A comunicação política desempenha um papel fundamental na interação entre governos, partidos políticos, organizações e indivíduos, influenciando a percepção e a participação na política. Nesse contexto, o Projeto Politeia, uma iniciativa de extensão universitária do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília, teve a iniciativa de explorar e promover o estudo da comunicação política entre seus membros no período de 2021 a 2023. O projeto já promovia o conhecimento do processo legislativo brasileiro a jovens universitários de todo o país, por meio da realização de simulação parlamentar que ocorre na Câmara dos Deputados.

As estratégias de ensino desempenham um papel crucial no desenvolvimento acadêmico dos estudantes, buscando não apenas transmitir conhecimento, mas também promover uma compreensão mais profunda e envolvente das matérias abordadas. Nesse contexto, investigamos como a promoção do estudo de comunicação política pode desempenhar um papel importante na formação dos participantes do projeto, podendo oferecer uma compreensão abrangente das estratégias de comunicação utilizadas no âmbito político.

Este artigo tem como objetivo analisar a experiência do Projeto Politeia entre 2021 e 2023, identificando se houve benefícios e desafios ao introduzir o estudo de comunicação política em suas atividades, para entender se explorar temas como marketing político e eleitoral, construção de reputação e narrativa, engajamento de audiências e gerenciamento de crises, possibilitou que os membros fossem capacitados a compreender não apenas os aspectos técnicos, mas também as implicações éticas e sociais das práticas de comunicação no contexto político.

Além disso, a ideia é entender se o conhecimento em comunicação política permitiu aos membros do Projeto Politeia desenvolver habilidades, como a capacidade de transmitir mensagens de forma eficaz, adaptar-se a diferentes públicos e enfrentar os desafios da comunicação em um ambiente político dinâmico e competitivo. Dessa forma, a experiência do Projeto Politeia no estudo da comunicação no período de 2021 a 2023 é o objeto de estudo deste trabalho.

O presente artigo está estruturado da seguinte forma: metodologia do artigo; o Projeto Politeia; entendimento sobre a comunicação política; a experiência Politeia com a implementação do estudo da comunicação política; os resultados referentes às

percepções dos ex-membros entrevistados e à percepção do profissional de comunicação política; e as considerações finais.

METODOLOGIA

O estudo foi conduzido por meio de análise documental e entrevistas com ex-membros e um especialista em comunicação política. A análise documental incluiu a revisão de materiais do Projeto Politeia e de obras acadêmicas sobre o tema. Para a pesquisa qualitativa, foram adotadas técnicas como observação participante e entrevistas, permitindo uma análise detalhada do objeto de estudo.

A observação participante é uma técnica de captação de dados menos estruturada frequentemente utilizada nas ciências sociais, caracterizada pela ausência de instrumentos específicos que direcionem a observação (Haguette, 1995). No entanto, essa abordagem apresenta limitações, como a responsabilidade quase exclusiva do observador pelo sucesso da técnica, além das complexidades inerentes à relação entre observador e observado, que podem ser afetadas pelo envolvimento do observador no ambiente estudado.

Neste estudo, a observação foi escolhida como uma das técnicas para a pesquisa devido à sua capacidade de captar uma variedade de situações que podem não ser acessíveis apenas por meio de perguntas diretas (Gonçalves, 1994). Segundo o autor, a observação direta do processo de trabalho em operação proporciona uma compreensão mais profunda de sua dinâmica interna, permitindo acompanhar e registrar os movimentos, discursos e ações dos indivíduos envolvidos, bem como suas interações mútuas e a relação com o objeto de trabalho.

A observação foi realizada a partir da experiência da autora deste estudo no projeto de extensão durante os anos de 2021 e 2022, como integrante e coordenadora de comunicação. A experiência está distribuída ao longo do artigo, envolvendo a implementação, estrutura e resultados do estudo de comunicação política no Projeto Politeia.

As entrevistas seguiram uma abordagem qualitativa, explorando as experiências e percepções dos participantes em relação ao estudo de comunicação política promovido pelo projeto. O tipo de entrevista foi padronizado, utilizando as mesmas perguntas fechadas para os entrevistados. Seguindo este formato, o entrevistado tem o controle de como a entrevista será explorada e o entrevistador

comunica oralmente a cada entrevistado as mesmas perguntas fechadas e anota as respostas imediatamente dadas (Thiollent, 1987).

Entre dezembro de 2023 e fevereiro de 2024, foram entrevistados seis ex-membros do projeto, sendo quatro ex-coordenadores de comunicação do Projeto Politeia e dois ex-membros da coordenadoria. Destaco que os seis entrevistados exerceram papéis fundamentais para a implementação da iniciativa do estudo de comunicação política no projeto.

Também foi entrevistado um ex-assessor de comunicação da Câmara dos Deputados que participou ativamente, ministrando capacitações sobre comunicação política, da implementação do estudo e contribuiu para todo o processo.

PROJETO POLITEIA

O Projeto Politeia surgiu em 2003 como uma iniciativa dos estudantes de Ciência Política da Universidade de Brasília (UnB), inserido no Programa de Educação Tutoriada (PET-POL). Desde sua criação, o Projeto Politeia tem sido um projeto dedicado à educação política, buscando disseminar o conhecimento sobre o processo legislativo brasileiro, proporcionando experiências únicas dentro do meio acadêmico, em especial uma simulação anual, realizada dentro da Câmara dos Deputados.

Para alcançar seus objetivos, o projeto de extensão desenvolveu uma metodologia e uma cultura organizacional próprias, incentivando o debate e o trabalho em equipe, operando atualmente com uma equipe de cerca de 50 alunos, distribuídos em quatro coordenadorias: Acadêmica, Administrativa, de Comunicação e Coordenadoria-Geral. A equipe é nomeada por *Gestão* entre os membros. É importante notar que, ao contrário da simulação, que é aberta a estudantes de todas as instituições de ensino superior, a participação na organização do Projeto Politeia é restrita a alunos regularmente matriculados na graduação da Universidade de Brasília (UnB), sem restrição de curso.

Além da equipe discente, o Projeto é orientado por um coordenador docente, encarregado de supervisionar suas atividades. Até 2023, pelo período de oito anos (2015 a 2023), essa função foi desempenhada pela professora Dra. Graziela Dias Teixeira.

A Coordenadoria Acadêmica é responsável por desenvolver aulas sobre o processo legislativo para os estudantes, além de fornecer o suporte técnico necessário durante a simulação e outras atividades relacionadas.

A Coordenadoria Administrativa é encarregada de estruturar e fornecer suporte logístico ao projeto.

A Coordenadoria de Comunicação cuida da divulgação, da assessoria à imprensa durante a simulação, da gestão das redes sociais oficiais do Politeia, como o site, *Facebook*, *Instagram*, *Twitter*, *LinkedIn* e *TikTok*. E como abordamos neste trabalho, desde 2021, é responsável pelas aulas sobre comunicação política para o público externo e membros do projeto.

A Coordenadoria-Geral coordena e gerencia o trabalho das outras coordenadorias e representa o projeto perante o Instituto de Ciência Política da UnB, a Câmara dos Deputados, os parceiros e outros grupos.

Em parceria com a Câmara dos Deputados, o Projeto Politeia é uma iniciativa conduzida pela Universidade de Brasília, focada na preparação de estudantes universitários para a simulação das atividades legislativas. Seu principal objetivo é oferecer experiências práticas sobre o processo político brasileiro, fomentar a educação para a democracia e estabelecer uma conexão importante entre o Parlamento e a Universidade.

A simulação ocorre anualmente, atualmente contemplando mais de 140 jovens que simulam o trabalho do parlamentar, do jornalista, do assessor de imprensa e do fotógrafo. Os interessados em participar devem estar regularmente matriculados no ensino superior e disputam as vagas para participação na simulação que ocorre durante o recesso parlamentar de junho.

Os simulantes têm a oportunidade de participar de seminários e cursos de capacitação, tanto presenciais quanto na modalidade on-line, nos quais estudam sobre processo legislativo, comunicação política e aprofundam seu conhecimento sobre as principais questões políticas do país. A experiência culmina com a vivência da atividade política na própria Câmara dos Deputados, onde os participantes atuam como se fossem parlamentares, repórteres, assessores de imprensa e fotógrafos, apresentando e votando projetos de lei de sua autoria, participando de comissões temáticas, escrevendo matérias, notas de assessoria e registrando a simulação.

O Projeto Politeia é mais do que um simples projeto educacional, é uma oportunidade para os estudantes vivenciarem de forma prática o funcionamento do sistema político brasileiro e desenvolverem habilidades essenciais para sua formação acadêmica e cidadã. Ao promover a educação política e a formação acadêmica, o Projeto Politeia contribui para o fortalecimento da democracia e para o desenvolvimento de uma sociedade mais consciente e participativa (Politeia, 2024).

ENTENDIMENTO SOBRE A COMUNICAÇÃO POLÍTICA

Steven Chaffee (1975, p. 15) define comunicação política como "o papel da comunicação no processo político." Assim, com uma abordagem ampla, se entende a comunicação política como um conceito abrangente que engloba tanto a comunicação eleitoral quanto a comunicação governamental. Neste estudo, é crucial esclarecer o entendimento sobre o que constitui a comunicação política, especialmente porque, no período de 2021 a 2023, o Projeto Politeia se dedicou a integrar o estudo desse tema, com ênfase em marketing político e marketing eleitoral.

Durante o período de implementação, os membros do Projeto Politeia se guiaram por um entendimento da comunicação que passa por Chaffee e se completa com o conceito de Federico Lennon (2014),

A comunicação política será o campo de estudo que inclui a atividade de certas pessoas e instituições especializadas (políticos, jornalistas e opinião pública) que têm por objetivo facilitar o intercâmbio e a divulgação de informações, ideias e atitudes em determinados assuntos públicos (LENNON, 2014, p.186 apud TESSEROLI, 2021, p. 98).

Diante destes conceitos, é importante também trazer o entendimento sobre marketing político e marketing eleitoral, nos orientando pelo que define Neusa Demartini Gomes sobre o marketing político e o eleitoral. Para ela, "o primeiro é uma estratégia permanente de aproximação do partido e do candidato com o cidadão em geral, enquanto o eleitoral é uma estratégia voltada para o eleitor, com o objetivo de fazer o partido ou o candidato vencer uma determinada eleição" (Gomes, 2000, p. 27). A experiência de estudo do projeto incorporou este entendimento durante os treinamentos e o aplicou nas aulas ministradas na Oficina de Marketing Político e Eleitoral, que será explicada no decorrer deste artigo.

A EXPERIÊNCIA POLITEIA COM A IMPLEMENTAÇÃO DO ESTUDO DA COMUNICAÇÃO POLÍTICA

Durante a maior parte dos seus vinte anos, o Projeto Politeia se concentrava no estudo do processo legislativo e do regimento interno da Câmara dos Deputados. Entretanto, a partir de 2021, os membros da gestão do projeto à época observaram a necessidade de ampliar o escopo de conteúdos estudados por eles e investir em treinamentos que abordariam nichos temáticos da comunicação política, sendo eles: marketing político e marketing eleitoral.

A iniciativa foi estudada e implementada em conjunto pela coordenadoria-geral e a coordenadoria de comunicação, sendo testada inicialmente no *programa Trainee 2021*, dedicado a capacitar possíveis novos membros do projeto de extensão. Neste programa, foram incluídos conteúdos que abordaram a importância do marketing político em um mandato parlamentar, os tipos de audiência, quais são os principais elementos do conteúdo político, planejamento de comunicação para mandato parlamentar, storytelling e plano de conteúdo, arquétipos na política, construção de reputação e narrativa para comunicação política, a reputação na internet, gestão de crise e mobilização de militância. Estes conteúdos foram originados do material disponibilizado no *Guia de Marketing Político*, criado pelo especialista da área Marcelo Vitorino.

A experiência-teste no Trainee contribuiu para a ampliação do conteúdo para a gestão, com foco nos membros da coordenadoria de comunicação, e resultou em um produto comercializado pelo projeto que levou o nome primeiramente de *Oficina de Marketing Político* em 2021 e, posteriormente, *Oficina de Marketing Político e Eleitoral* em 2022. O produto, em formato de curso na modalidade *on-line*, foi ofertado por dois dias nos dois anos, contando com a participação de mais de 150 alunos. Vale destacar que, em 2021, a oficina foi comercializada em conjunto com o curso de processo legislativo do projeto e, em 2022, também foi comercializada em formato avulso.

Entre os temas abordados, além dos que já haviam sido contemplados no Trainee, também se destacaram: construção de uma reputação, entendimento sobre persona, nichos, público-alvo, perfis das redes sociais, como engajar uma audiência, gerenciamento de crise e produção de conteúdo para redes sociais.

Sendo realizada desde 2021, a Oficina foi avaliada positivamente pelos inscritos nas duas primeiras edições. Durante a realização, os participantes destacaram que a iniciativa supriu a ausência de um conteúdo que não está presente na matriz curricular do curso de Ciência Política na Universidade de Brasília, assim como possibilitou a introdução a práticas e estratégias de comunicação utilizadas no contexto político e o desenvolvimento de habilidades de comunicação e análise de discursos, elencados como essenciais para a atuação profissional na área política.

RESULTADOS

Percepção de ex-membros após a implementação

Apresentam-se aqui as principais ideias derivadas das entrevistas realizadas com ex-membros do Projeto Politeia, que atuaram especialmente na coordenadoria de comunicação, entre eles coordenadores e membros. As questões abordadas foram variadas, cobrindo desde a percepção sobre a assimilação do conteúdo implementado até o papel da comunicação política na formação de futuros profissionais da área política. Mas, centralizaremos o registro com foco nas seguintes perguntas:

1. Quais foram os maiores desafios enfrentados pelo Projeto Politeia durante a implementação do estudo de comunicação política em suas atividades?
2. Você acredita que a inclusão desse estudo contribuiu para o fortalecimento do Projeto Politeia e para a sua relevância dentro do contexto acadêmico?
3. Como você enxerga o papel da comunicação política na formação de futuros profissionais da área política?

Antes de apresentar a percepção dos entrevistados, coloca-se nesse espaço um pouco do olhar da autora deste trabalho que por meio da observação participante pode relatar a sua percepção sobre a experiência do projeto no estudo da comunicação política.

Como coordenadora de comunicação entre 2021 e 2022, a autora observou que a implementação do estudo de comunicação política foi um diferencial ao projeto, possibilitando que novos interesses surgissem nos membros quando no público externo. Entretanto, os desafios relacionados à ausência de membros capacitados

nos temas propostos a serem estudados foi algo difícil de contornar, tendo sido feito a partir da aquisição do curso Guia do Marketing Político de Marcelo Vitorino e do compromisso dos membros da coordenadoria ao estudarem os temas de interesse em tempo curto. Além disso, como o foco do projeto é o estudo do processo legislativo federal, o conteúdo fica em segundo plano pela estrutura e objetivo do projeto.

No âmbito da importância do tema para a formação de futuros profissionais da área política, considera como fundamental um entendimento ao menos básico sobre os pilares da comunicação política. Hoje, as estratégias utilizadas pelos profissionais da área estão sempre vinculadas a como comunicar os interesses do político ao eleitorado e contribuir para a manutenção do voto, e o profissional capacitado na área de comunicação política se diferencia no mercado de trabalho, além de enriquecer seu potencial de análise de cenários e tendências.

Além disso, o estudo da comunicação política no Projeto Politeia foi essencial para enriquecer a sua vivência acadêmica e contribui para fortalecer a relevância de projetos de extensão como este. Ele proporcionou habilidades práticas de comunicação e mantém o projeto atualizado com as demandas da sociedade, fortalecendo sua posição como uma iniciativa de destaque na formação política dos estudantes. Com esta contribuição, passaremos às percepções dos entrevistados.

O **entrevistado Cláudio Py**, coordenador de Comunicação e idealizador da implementação do estudo de comunicação política no projeto (em conjunto com Daiane) entre 2020 e 2021, compartilhou suas reflexões sobre os desafios enfrentados pelo Projeto Politeia ao introduzir esse estudo em suas atividades. Ele destacou que, inicialmente, a falta de conhecimento por parte dos membros gerou algum receio, mas enfatizou a importância de redefinir as prioridades do projeto para integrar este novo estudo.

Ao analisar o impacto dessa inclusão no fortalecimento do Projeto Politeia e em sua relevância no contexto acadêmico, Cláudio ressaltou que trouxe um maior entendimento da atividade legislativa, tornando o projeto mais alinhado com a realidade política. Ele apontou a escassez de oportunidades de capacitação em comunicação política no meio acadêmico e destacou a importância desse conhecimento para todos os interessados.

Além disso, Cláudio enfatizou o papel fundamental da comunicação política na formação de futuros profissionais da área política. Para ele, é essencial que os

políticos e suas equipes compreendam a importância de transmitir a mensagem correta, ser visíveis para o público adequado e saber como se posicionar e comunicar eficazmente, o que demanda conhecimentos em marketing, plataformas e estratégias de comunicação. Assim, ele reforçou a importância da comunicação política na formação integral dos profissionais políticos do futuro.

A **entrevistada Daiane Vieira**, vice-coordenadora de comunicação entre 2020 e 2021, ofereceu uma visão abrangente dos desafios enfrentados pelo Projeto Politeia ao introduzir o estudo de comunicação política em suas atividades. Ela destacou que apresentar a ideia inicialmente representou um desafio significativo, principalmente devido à escassez de pessoas com conhecimento nessa área. Daiane ressaltou a importância da presença de Cláudio, que estava se formando em jornalismo à época, para superar esse obstáculo. Além disso, encontrar profissionais externos com expertise na área também foi uma dificuldade, uma vez que o projeto carecia de contatos no meio da comunicação.

No que diz respeito ao impacto dessa inclusão no fortalecimento do Projeto Politeia e sua relevância no contexto acadêmico, Daiane expressou uma opinião positiva. Ela afirmou que o Politeia já desfrutava de uma relevância considerável no ambiente acadêmico devido à sua expertise técnica no processo legislativo. No entanto, ela enfatizou que a expansão do conhecimento para além do focado em processo legislativo aumentou ainda mais a relevância do projeto, tornando-o mais abrangente e diversificado em seus conhecimentos.

Quando questionada sobre o papel da comunicação política na formação de futuros profissionais da área política, Daiane destacou sua importância crucial. Ela argumentou que a comunicação política não é apenas fundamental para os profissionais da política, mas também influencia diretamente a percepção do futuro profissional de qualquer indivíduo. Daiane ressaltou que a comunicação política permite entender como as informações são divulgadas, o impacto que isso tem na vida das pessoas e a importância da estratégia na comunicação. Ela lamentou que, muitas vezes, esse conhecimento não seja valorizado e difundido o suficiente, em detrimento do conhecimento técnico do processo legislativo. No entanto, Daiane destacou a necessidade de valorizar a comunicação política pelo impacto que pode ter na carreira profissional de qualquer indivíduo.

O **entrevistado José Maurício**, vice-coordenador de Comunicação na gestão 2021-2022, destacou diversos aspectos sobre os desafios enfrentados pelo Projeto Politeia. Ele mencionou que um dos maiores obstáculos foi estudar um tema completamente novo em um curto período, tentando filtrar o essencial dos conteúdos complexos abordados. Como vice-coordenador, apontou que transmitir esse conhecimento para os membros também foi um desafio significativo. Além disso, introduzir o marketing eleitoral em um ano eleitoral representou uma grande dificuldade, mas ao final foi um marco.

Quando questionado sobre o papel da comunicação política na formação de futuros profissionais da área política, José enfatizou a importância de desenvolver um olhar estratégico no dia a dia, possibilitando a identificação de estratégias que contribuam para o trabalho dos profissionais políticos. Ele ressaltou que essa habilidade faz uma grande diferença na trajetória profissional, além de ser fundamental para compreender a dinâmica da equipe de um parlamentar. Para os jornalistas interessados em política, ele considerou crucial o conhecimento em marketing político.

Quanto à contribuição dessa inclusão para o fortalecimento do Projeto Politeia e sua relevância no contexto acadêmico, José expressou sua certeza. Ele afirmou que a introdução do estudo de comunicação política trouxe um significado adicional ao projeto, que deixou de ser apenas focado em processo legislativo para também abordar aspectos fundamentais da comunicação política. Além disso, os contatos estabelecidos para esse estudo expandiram os horizontes do projeto e evidenciaram a importância de estudar a relação entre mídia e política.

Ao compartilhar suas reflexões, o **entrevistado Mateus Calebe**, membro da coordenaria de comunicação entre 2021 e 2022, ofereceu uma perspectiva singular sobre os desafios enfrentados pelo Projeto Politeia ao introduzir o estudo de comunicação política em suas atividades. Ele expressou que, embora tenha havido a necessidade de aprendizado e absorção do conteúdo novo, não considera que tenha enfrentado dificuldades significativas nesse processo de adaptação.

Quanto à contribuição dessa inclusão para o fortalecimento do Projeto Politeia e sua relevância no contexto acadêmico, Mateus afirmou categoricamente que sim. Ele ressaltou que a capacitação em comunicação política beneficiou enormemente aqueles que lidam diretamente com política, enfatizando a importância do

desenvolvimento das habilidades de fala, discurso e preparação tanto para parlamentares quanto para as equipes de assessoria.

Além disso, Mateus observou uma mudança na maneira como os membros do Projeto Politeia lidavam com questões políticas após participarem dos treinamentos sobre comunicação política. Ele mencionou que, durante as eleições de 2022, houve comentários significativos sobre aspectos aprendidos, como a análise dos tempos de propaganda eleitoral e dos panfletos distribuídos. Essa percepção evidencia o impacto positivo dos treinamentos no desenvolvimento das habilidades e na compreensão mais profunda dos membros sobre questões políticas.

A **entrevistada Kássia Leandra**, coordenadora de comunicação entre 2022 e 2023, ofereceu uma visão detalhada dos desafios enfrentados pelo Projeto Politeia ao introduzir o estudo de comunicação política em suas atividades. Ela apontou que um dos principais obstáculos foi a dificuldade de acesso a profissionais qualificados em comunicação política para ministrar treinamentos de forma gratuita. Além disso, destacou que a obtenção de materiais de estudo, como apostilas, cursos e livros sobre o tema, também representava um desafio, dada a elevada despesa associada a esses recursos, apesar do projeto ser financeiramente sustentável.

Quanto à contribuição dessa inclusão para o fortalecimento do Projeto Politeia e sua relevância no contexto acadêmico, Kássia expressou sua convicção. Ela enfatizou que a expansão do escopo acadêmico do projeto para abranger a comunicação política é crucial, “principalmente por ampliar o escopo acadêmico do projeto para abarcar algo essencial na Era da Informação. Além disso, possibilita a integração de outros cursos da área da comunicação e torna a troca de informações no ambiente mais enriquecedora, como era proposto por Darcy Ribeiro.”

No que diz respeito ao papel da comunicação política na formação de futuros profissionais da área política, Kássia enfatizou sua essencialidade. Ela argumentou que, em um mundo movido pela informação, a política está intrinsecamente ligada à capacidade de comunicação e mobilização. Portanto, é fundamental que os profissionais da área entendam pelo menos o básico dos fundamentos da comunicação política. Kássia ressaltou a importância de adaptar o ensino às atualidades, reconhecendo que isso é algo que não pode ser ignorado na formação desses profissionais.

Por fim, o **entrevistado Matheus Rocha**, membro da coordenadoria de comunicação entre 2021 e 2022, ofereceu *insights* sobre os desafios enfrentados pelo Projeto Politeia ao incorporar o estudo de comunicação política em suas atividades. Ele observou que, ao longo de duas décadas, o projeto esteve focado na simulação da atividade parlamentar, o que exigiu uma adaptação significativa na proposta original. A introdução de novas vertentes implicou em uma busca por mais espaço de atuação dentro do projeto, especialmente para a coordenadoria de comunicação, que anteriormente se limitava à gestão das redes sociais. Agora, essa coordenadoria precisava lidar com novas demandas e entregas, exigindo o engajamento de todos os seus membros. Além disso, Matheus destacou a necessidade de abordar a comunicação política de forma imparcial e desprovida de viés, dado que o projeto visa apenas à democratização do conhecimento político.

Quanto ao impacto dessa inclusão no fortalecimento do Projeto Politeia e sua relevância no contexto acadêmico, Matheus expressou sua convicção. Ele enfatizou que o estudo da comunicação política traz uma compreensão mais atualizada do comportamento político, integrando a atuação do parlamentar com a maneira como essa atuação é comunicada. Essa perspectiva permite ampliar as análises de discurso e comportamento político, abordando questões como a evolução das ferramentas de comunicação e a segmentação nas pautas políticas.

No que diz respeito ao papel da comunicação política na formação de futuros profissionais da área, Matheus ressaltou sua importância crescente. Em um ambiente político cada vez mais complexo e dinâmico, a comunicação política demanda uma compreensão profunda das estratégias de comunicação, o uso de novas ferramentas digitais e a capacidade de atuar dentro dos limites legais na transmissão da mensagem. Esses elementos são essenciais para uma formação completa e eficaz na área política.

Com estas percepções, é possível concluir que a inclusão do estudo de comunicação política no Projeto Politeia representou um desafio inicialmente, mas trouxe significativos benefícios para sua relevância acadêmica e fortalecimento. A compreensão aprofundada da atividade legislativa e a ampliação do conhecimento sobre comunicação política capacitaram os membros do projeto para uma atuação mais alinhada com a realidade política, além de contribuir para a formação integral de futuros profissionais da área política.

Percepção do profissional de comunicação política

Com o objetivo de registrar a percepção dos convidados a ministrarem aulas sobre comunicação política para os membros do projeto, foram realizadas perguntas a um dos professores que esteve presente desde o início da implementação da iniciativa. As perguntas principais abarcaram a experiência ministrando estas aulas e como projetos de extensão podem contribuir para a formação dos futuros profissionais da área política.

O **entrevistado Felipe Cabral**, assessor de comunicação da Câmara dos Deputados entre 2007 e 2023 e atual assessor de comunicação da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca), destacou que a inclusão do estudo de comunicação política nas atividades do Projeto Politeia é essencial. Ele ressaltou que compartilhar quase 20 anos de experiência com os alunos é gratificante, e um dos principais desafios enfrentados é traduzir o contexto profissional diário do mundo político para os estudantes, demonstrando a importância da preparação e apontando os percalços que podem surgir no meio do caminho. Cabral enfatizou ainda que entender como funciona a engrenagem da Assessoria de Imprensa de um mandato eletivo ou de um gestor público no executivo é fundamental para o sucesso de um projeto político, e que a interação e troca de ideias são cruciais para a formação dos membros do projeto.

Quanto à importância de iniciativas como o Projeto Politeia para a formação dos futuros profissionais da área política, Cabral afirmou que o Politeia é essencial, destacando-o como uma das iniciativas mais respeitadas no âmbito acadêmico nacional. Ele enfatizou que o projeto oferece uma variedade de oportunidades para os alunos interessados na temática, como oficinas, palestras, workshops, atividades práticas e contato com profissionais que já atuam no mercado, e expressou seu orgulho em fazer parte dessa história, desejando vida longa ao Projeto Politeia.

A partir destas respostas, fica evidente que a inclusão do estudo de comunicação política no Projeto Politeia desempenha um papel importante na formação de futuros profissionais da área política. A troca de experiências e o contato com profissionais do mercado proporcionados pelo projeto são fundamentais para preparar os alunos para os desafios do mundo político. Além disso, o reconhecimento do Politeia como uma iniciativa respeitada no âmbito acadêmico nacional reforça sua

importância no desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes interessados na área política.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inclusão do estudo de comunicação política no Projeto Politeia foi um passo crucial para o fortalecimento do projeto e para sua relevância no contexto acadêmico. Embora tenha enfrentado desafios iniciais, como a falta de conhecimento especializado entre os membros e a necessidade de adaptação da estrutura do projeto, a implementação desse estudo trouxe benefícios significativos.

A iniciativa proporcionou uma compreensão mais profunda da atividade legislativa pelo olhar da comunicação política e contribuiu para uma atuação mais alinhada com a realidade política. Além disso, foi possível observar que contribuiu para a formação dos futuros profissionais da área política que passaram pelo projeto, enfatizando assim a importância de habilidades práticas de comunicação e a compreensão dos fundamentos da comunicação política para se destacar no mercado de trabalho e enriquecer o potencial analítico dos indivíduos.

A experiência dos ex-membros e do profissional de comunicação política ressaltou a importância da continuidade de projetos de extensão, como apresentado neste caso. A oportunidade de interação com profissionais do mercado e a variedade de atividades oferecidas pelo projeto são aspectos fundamentais para preparar os alunos para os desafios do mundo político.

Portanto, pode-se concluir que a inclusão do estudo de comunicação política no Projeto Politeia não apenas fortaleceu sua relevância acadêmica, mas também contribuiu significativamente para a formação integral e eficaz dos estudantes interessados na área política, preparando-os para enfrentar os desafios e oportunidades que encontrarão em suas carreiras futuras.

REFERÊNCIAS

CHAFFEE, Steven H. Political Communication: Issues and Strategies for Research. Sage Annual Reviews of Communication, Volume IV. California: Sage Publications, 1975.

GOMES, Neuza Demartini. Formas persuasivas de comunicação política: propaganda política e publicidade eleitoral. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.

GONCALVES, R B M. Tecnologia e organização social das práticas de saúde: características tecnológicas de processo de trabalho na rede estadual de centros de Saúde de São Paulo. São Paulo: HUCITEC/ ABRASCO, 1994.

HAGUETTE, Teresa Maria Frota. Metodologias qualitativas na sociologia. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

PET/POL. Programa Politeia: Proposta de Projeto. Programa Especial de Treinamento – PET Ciência Política, UnB. Brasília, 2003.

PROJETO POLITEIA. Projeto de Simulação do Sistema Legislativo Brasileiro. Disponível em: <https://projetopoliteia.com.br>. Acesso em: 26, fev e 2024.

PROJETO POLITEIA. Câmara dos Deputados. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/a-camara/programas-institucionais/experiencias-presenciais/politeia>. Acesso em: 26, fev e 2024.

TESSEROLI, Ricardo Germano; PANKE, Luciana. Da comunicação política ao marketing eleitoral: reflexões sobre estratégias e ferramentas de campanha. Triade: Comunicação, Cultura e Mídia, Sorocaba, SP, v. 9, n. 21, p. 94–122, 2021. DOI: 10.22484/2318-5694.2021v9n21p94-122. Disponível em: <https://periodicos.uniso.br/triade/article/view/3981>. Acesso em: 3 mar. 2024.

THIOLLENT, M. Crítica metodológica, investigação social e enquete operária. 5a ed. São Paulo: Polis; 1987.

VITORINO, Marcelo. Guia do Marketing Político. Disponível em: <https://guiadomarketingpolitico.com.br/>. Acesso em: 26, fev e 2024.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos que já passaram pelo Projeto Politeia, em especial à professora Graziela Dias, e aos entrevistados que generosamente compartilharam suas percepções e experiências. Como trabalho de conclusão da graduação, também gostaria de agradecer aos familiares que contribuíram para a minha chegada até este momento (Darcy, Ana Paula, Giulia, Enzo, Gecy, Valdivina e Dilean) e aos amigos que encontrei até aqui, vocês fazem a diferença. “*Deixe-me ir, preciso andar.*”